



IPATINGA • CIDADE JARDIM • 50 ANOS

JOSÉ AUGUSTO DE MORAES E MARILDO SILVA

AS ESCOLAS DE IPATINGA

CAPÍTULO XVII

PERSONAGEM DA HISTÓRIA

Escola Estadual Maurílio Albanese Novaes (Bela Vista)

A Escola Estadual Maurílio Albanese Novaes - 1.4.0 B foi criada pelo Decreto-Lei MG nº 20.392, de 11 de janeiro de 1980, publicado no "Minas Gerais" de 12 de janeiro de 1980, com instalação autorizada pela Resolução SEE nº 3197, de 17 de janeiro de 1979, publicada no "Minas Gerais" de 18 de janeiro de 1979. A construção do prédio deu-se através de convênio celebrado em 20 de setembro de 1977 entre o Estado de Minas Gerais e a Usiminas. Em 25 de janeiro de 1980, foi expedida a ordem

de serviços nº 35/1980, pelo secretário de Estado de Educação Paulino Cicero de Vasconcelos, determinando que as professoras Yolanda Assad Aoum e Cléa Santos Cardoso, técnicas da secretaria, aplicassem as medidas e meios necessários e indispensáveis para o funcionamento da escola em 1980. Em 8 de fevereiro de 1980, a escola começou a funcionar com oito classes, sendo duas de 1ª série, uma de 3ª, uma de 4ª e duas de 5ª série, distribuídas nos turnos matutino e vespertino. A primeira

diretora foi a professora Maria Auxiliadora de Barros Castro.

A implantação das 6ª, 7ª e 8ª séries deu-se de acordo com a promoção e matrícula de cada ano. Em 1982, tendo em vista o disposto no artigo 14 da Resolução 2758/1978, a 14ª Delegacia Regional de Ensino de Nova Era autorizou o funcionamento de duas turmas de pré-escolar, a partir de 1º de março de 1982. No dia 24 de novembro de 1988, foi publicada a Portaria nº 1.845/1988, que autorizou o funcionamento do ensino de 2º grau, com a

habilitação profissional de Magistério de 1º Grau (professor de 1ª à 4ª série). Em 14 de dezembro de 1996, foi publicada a Portaria nº 1.299/1996, autorizando o funcionamento de ensino médio. Em dezembro de 1988, terminou o atendimento aos quatro primeiros anos do ensino fundamental e o Magistério de 1ª à 4ª série, conforme determinação do governo.

Maurílio Albanese Novaes, responsável pelo projeto da escola, era filho de Vicente de Paulo Novaes e Julieta Albanese Novaes. Nasceu no dia 14 de julho de 1939, em Belo Horizonte. Estudou no Grupo Escolar Barão do Rio Branco e no Colégio Dom Silvério, onde ganhou várias medalhas de honra ao mérito, em virtude de seu excelente desempenho escolar. Após um vestibular no qual foi muito bem classificado, entrou para a Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Paralelamente aos dois primeiros anos de universidade, prestou serviço militar, cursando o Centro Preparatório de Oficiais da Reserva - CPOR. Formou-se em Engenharia Mecânica e Elétrica em dezembro de 1963. Maurílio fichou na Usiminas em janeiro de 1964 e trabalhou em Ipatinga até 1973, quando foi transferido para Belo Horizonte, onde trabalhou até outubro de 1977, época de seu falecimento.

Divulgação



Escola Estadual Maurílio Albanese Novaes

JOÃO DAMASCENO RIBERO

João Damasceno Ribero nasceu na pequena cidade de Piedade do Rio Grande (MG) no dia 6 de dezembro de 1946, filho de José Ribeiro dos Santos e Rita Ribeiro de Sá. "Minha casa foi a minha primeira escola. Havia lá três salas, que foram transformadas em salas de aulas por iniciativa de meu pai. Posteriormente, fui para a Escola Estadual Hildebrando Teixeira. Fiz o quinto ano e o 1º ano ginasial no Seminário Santo Antônio, de Juiz de Fora, onde também fiz o curso de Humanidades. Cursei o primeiro ano de Magistério em São João del-Rei. O segundo e terceiro anos foram feitos em Caratinga. Em 1968, vim definitivamente morar em Ipatinga com minha família. Fomos para o bairro Bom Jardim, que, na ocasião, era considerado um bairro muito perigoso.

Meu pai trabalhou para um juiz de Coronel Fabriciano, que morava no bairro Horto, em Ipatinga. Esse juiz me convidou para trabalhar no Colégio Estadual João XXIII. Comecei lá como professor de Geografia. Logo depois, com a saída de uma professora de Português, assumi a pasta no lugar dela. No João XXIII, fiquei do ano de 1968 a 1972. Fui convidado pelo padre Cicero de Castro para fazer parte do grupo de fundação da Escola Municipal de Ipatinga. Em 1972, pedi demissão da escola e voltei para São João del-Rei, exclu-

sivamente para estudar. Fiz o quarto ano de Filosofia e Letras em 1973. Depois, o professor José Amilar da Silveira, então diretor do Colégio São Francisco Xavier, me convidou para lecionar Português para os cursos Técnico em Metalurgia e Técnico em Enfermagem do colégio. Atuei como professor de Português e Redação do CSFX de 1973 a 1977. Quando a Fundação São Francisco Xavier criou o Centro de Difusão Cultural (CDC), fui chamado para coordená-lo e implementá-lo a partir de abril de 1977. Fiquei no CDC de 1977 a 1989. Fui demitido do Colégio São Francisco Xavier porque apoiei a greve dos professores. Depois, fiz o concurso na Prefeitura Municipal de Ipatinga e passei em terceiro lugar. Lecionei na Escola Altina Olívia, no bairro Iguçu, e passei por outras escolas até me aposentar, em 1996."



João Damasceno

CAUSOS E CURIOSIDADES

PALHAÇO LACRAIA

Ademar Pinto Coelho (foto) iniciou sua carreira brincando com 'teatro de fantoches', que era comum nos parques da época: parques do 'Batatinha' e do 'Pindoba'. "Comecei a fazer teatro de fantoches na janela de minha casa, onde montamos cirquinhos: eu, Lúcio, Lucas e Nilo Alves. Eu era o palhaço do circo. Em 1966, eu já fazia o curso primário na Escola Santiago Dantas, que funcionava na rua Belo Horizonte. A escola tinha salas divididas com placas de madeirite, e a dona Dirce Guerra foi minha professora. Foi nessa época que criei um trio de palhaços, ao qual dei o nome de 'Lacraia e seus componentes'. Eu era o palhaço Lacraia, o Francismar era o palhaço Pepino, e o Nilo Alves era o palhaço Chupeta. O grupo se apresentava em gincanas e festas. Posteriormente, eu fui estudar no Colégio Batista e continuei me apresentando nas empresas e no programa do Cláudio Salvador, realizado no Cine Ipanema."



O CHUTE DE "MENESGUEI"

Antônio Geraldo Ferreira (foto), que veio para trabalhar na Usiminas em 1966, ficou conhecido como "Menesguei". Em Ipatinga, ele foi morar no bairro Vila Ipanema, em 1968. "Quando mudei para cá, o Ipanema Esporte Clube estava com sete meses de fundação. Seu campo era onde é hoje o pátio de carvão da Usiminas, e o campo do Intendente era na atual oficina de vagões da Vale do Rio Doce. Nunca fui bom de bola, mas toda vida gostei muito de esporte. Só não gostava de ficar no banco. O apelido 'Menesguei' surgiu em 1968, quando fui treinar no Intendente. Fui bater um escanteio, e precisava fazer meu nome com o treinador, para não ficar no banco. Fiz um 'gol olímpico' (o vento ajudou)! Todo mundo vibrou com aquele golaço, porque foi mesmo um golaço. O goleiro me perguntou como eu consegui chutar a bola daquele jeito. Aí eu esnobei e falei para ele: eu chuto é assim mesmo, de menesguei."

